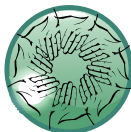




caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2958 – ANO B – VERDE
28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 13/10/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, por todos os missionários... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia, Jesus prepara a Igreja missionária e fiel em cumprir a missão dele recebida para não desanimar diante das dificuldades e desafios, entre esses a idolatria da riqueza, e para a nova relação entre irmãos fundamentada na confiança inabalável em Deus Pai que provê seu povo em suas necessidades. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 1001/1059

ANTÍFONA DA ENTRADA: Se levardes em conta, Senhor, nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão. (Cf. Sl 129,3-4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 172/177

Dir.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos

todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 214/215

7. ORAÇÃO (pausa): Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb 7,7-11

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 89(90),12-13.14-15.16-17 (R. cf. 14)

R. Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, e exultaremos de alegria!

*Ensinaí-nos a contar os nossos dias, *
e daí ao nosso coração sabedoria!
Senhor, voltaí-vos! Até quando tardareis? *
Tende piedade e compaixão de vossos servos! R.*

*Saciai-nos de manhã com vosso amor, *
e exultaremos de alegria todo o dia!
Alegrai-nos pelos dias que sofremos, *
pelos anos que passamos na desgraça! R.*

*Manifestai a vossa obra a vossos servos, *
e a seus filhos revelai a vossa glória!
Que a bondade do Senhor e nosso Deus †
repouse sobre nós e nos conduza! *
Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Hb 4,12-13 ou mais breve 10,17-27

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!
Felizes os pobres em espírito,
porque deles é o Reino dos Céus.

12. EVANGELHO: Mc 10,17-30

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Caríssimos irmãos e irmãs, só Deus é bom e só Ele pode converter os corações. Peçamos-Lhe por nós mesmos e pela Igreja e por todos os homens da terra, dizendo, humildemente:

R. Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.

– O homem rico, aparentemente justo e honesto, era prisioneiro da idolatria da riqueza (Mc 10,22); oremos para que a Igreja siga humilde e missionária da esperança, anunciando o Evangelho de Cristo, no caminho para a vida eterna em Deus.

– A grande tarefa do cristão é antecipar o céu e promover a plenitude da vida para os irmãos; oremos para que o Espírito nos ensine a usar com liberdade os bens materiais, colocando-os a serviço do reino de Deus.

– O discípulo-missionário não deve preocupar-se com recompensa pelo seguimento de Cristo (Mc 10,30); oremos para que a nossa comunidade de fé possa viver boas relações entre irmãos, fundamentada na confiança absoluta em Deus Pai providente.

– A Palavra de Deus é viva e eficaz, conhece as disposições e intenções do coração (Hb 4,12);

oremos para que entre os cristãos não haja divisões e conflitos, mas todos se reconheçam como irmãos e alegrem-se com harmonia entre as diversidades.

– O homem sábio orou e o Senhor lhe deu discernimento e sabedoria (Sb 7,7); oremos para que Jesus conceda a todos a sabedoria que vem do alto para superar a perseguição e incompreensões e, “com a força do Espírito, ser testemunhas de Cristo” no mundo.

– Não podemos servir a Deus e ao dinheiro (Mt 6,24); oremos para que surjam fiéis cristãos que considerem a riqueza como nada e se deixem apaixonar pela pobreza evangélica, oremos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Deus, Pai de todos os homens, que nos chamais a seguir o vosso Filho, fazei que os nossos corações se disponham a ouvir a sua voz e se coloquem ao serviço do seu reino. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391/393

Dir.: Ofertemos ao Senhor nossa vida, nossa missão, aquilo que temos e somos; sejamos generosos com a Igreja. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconlição e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada

Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 550/634 (Ano B - 28º DTC)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Os ricos empobrecem e passam fome, mas nada falta aos que procuram o Senhor. (Cf. Sl 33,11)

20. RITO DE LOUVOR:

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

– No próximo final de semana, dias 19 e 20 de outubro, a Igreja do Brasil realiza a Coleta Missionária durante as celebrações em todas as (arqui)dioceses. As contribuições arrecadadas beneficiam centenas de projetos de evangelização e assistência social nos países mais pobres do mundo, através do Fundo Mundial de Solidariedade, gerenciado pela Igreja Católica em Roma.

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Senhor, os fiéis que têm seus corações ancorados em vós imploram o vosso auxílio, sem o qual nada podem, a fim de que, na força da vossa misericórdia, realizem o que é justo, aprendam o que é reto e alcancem a plenitude da vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 641/645

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Gl 4,22-24.26-27.31-5,1; Sl 112(113),1-2.3-4.5a e 6-7 (R. 2); Lc 11,29-32.

3.ª-feira: *Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja, Memória.* Gl 5,1-6; Sl 118(119),41.43.44.45.47.48 (R. 41a); Lc 11,37-41.

4.ª-feira: Gl 5,18-25; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. cf. Jo 8,12); Lc 11,42-46.

5.ª-feira: *Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir, Memória.* Ef 1,1-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a); Lc 11,47-54.

6.ª-feira: *São Lucas, Evangelista, Festa.* 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145),10-11,12-13ab,17-18 (R. 12a); Lc 10,1-9.

Sábado: Ef 1,15-23; Sl 8,2-3a.4-5.6-7 (R. cf. 7); Lc 12,8-12.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Após as preces, ou depois da oração pós-comunhão, pode-se fazer a Oração do Mês Missionário, que está no verso deste folheto.
- ▶ Evidenciar o Mês Missionário, sua importância e a conscientização que todo cristão batizado é missionário e deve ser testemunha de Cristo na Evangelização dos povos e com a própria vida, praticando o que Jesus ensinou.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **15/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Hugo Scheer, SVD
- ▶ **16/10:** Aniversário Natalício do Frei Paulo César Ferreira da Silva, OFM
- ▶ **17/10:** Aniversário Natalício do Pe. Eder Hoffman Daniel
- ▶ **18/10:** Aniversário Natalício do Pe. Paulo Sérgio Vaillant
- ▶ **18/10:** Aniversário Natalício do Pe. Ponciano Petri, SJ
- ▶ **19/10:** Aniversário Natalício do Pe. Eduardo de Oliveira Rodrigues

“Rico pode seguir Jesus?”

Um homem rico pergunta a Jesus o que deve fazer para “ter a vida eterna em herança” (evangelho). Jesus vê que o homem está preocupado com o que é bom - “Só Deus é bom, e mais ninguém”. O homem é um judeu exemplar, observa todos os mandamentos. Mas, segundo Jesus, isso não é o suficiente para ele: é capaz de algo mais. Simpatizando com ele, Jesus o convida para que o acompanhe em sua missão. “Vai, vende tudo que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu”. Diante disso, o homem se desanima: é rico demais. “É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”. (O Reino de Deus não é propriamente o que costumamos chamar de “Céu”; é o modo de viver que Jesus veio instaurar, o reino de amor, de justiça e de paz, onde é feita a vontade de nosso Pai celeste. O rico não conseguiu entregar-se a essa nova realidade...)

Os discípulos se assustam com a severa observação de Jesus. Então, ele acrescenta: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível” (Mc

10,27). Portanto, vamos deixar o assunto nas mãos de Deus.

No fim, Jesus fica triste porque uma pessoa tão prendada não foi capaz de segui-lo pelo caminho e assim gozar, desde já, a alegria de participar da implantação do Reino. Suas qualidades humanas não foram suficientes para superar o apego aos bens do mundo. Por si mesmo, não conseguiu libertar-se. Só Deus o poderia libertar.

Contrariamente à opinião corrente, a riqueza não deve ser vista como privilégio, como recompensa

de Deus, mas como empecilho para participar do Reino. Os pobres têm maior facilidade em arriscar tudo para realizar a partilha e a renúncia que o Reino exige. Têm menos a perder. Ora, se Jesus aconselha esse desapego tão difícil, mas para Deus nada é impossível, convém pedir a Deus essa graça do desapego, para ter a felicidade de participar do Reino que Jesus veio implantar. Então a gente recebe a “herança eterna”.

Segundo a 1ª leitura, Salomão pediu a Deus não a riqueza, mas a capacidade de governar com sabedoria. Na realidade, Deus lhe deu também a riqueza, mas apenas como sobremesa; o importante mesmo é a sabedoria para bem servir.

Lição: o rico não deve pensar que vai conseguir a herança eterna com base em suas posses, poder, capacidade intelectual ou coisa semelhante. Tem de pedir a Deus, como graça, algo que não está incluído no pacote do poder: a capacidade de participar do Reino. Também não deve estar exclusivamente preocupado com “salvar sua alma” quando tudo lhe for tirado, mas peça desde hoje a Deus a graça do desapego para participar desse Reino, que já começou no mundo daqueles que seguem Jesus. Na alegria do servir encontrará a garantia da “herança eterna”.

Se um rico participa ativamente do Reino, não será por causa de sua riqueza, mas apesar dela. Tendo bens, transforme-os em instrumentos de comunhão fraterna e viva como se não os possuísse.

Pe. Johan Konings, SJ
Liturgia Dominical: Mistério de Cristo
e formação dos fiéis. – Vozes, 2009

Oração do Mês Missionário 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos,
faça com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo,
cooperemos com a tua missão até os confins do mundo,
testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino
com urgência, respeito e gentileza.

Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide!”
Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho!
Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença,
injustiça e rejeição presentes no mundo!

Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo
pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos.

Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES